

VALORIZANDO O TRABALHO DE CUIDADO: UMA JORNADA INTERDISCIPLINAR NA COMUNIDADE DO MACIÇO DO MORRO DA CRUZ EM FLORIANÓPOLIS

Vanessa Souza Pereira ¹
Luísa Smaniotto Dias ²

INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência construída no componente de Sociologia dentro de um Itinerário Formativo Interdisciplinar (IFI) entre Ciências Humanas e Linguagens, que tem como tema principal a centralidade das mulheres na organização comunitária. Considerando o interesse em relacionar as discussões realizadas ao contexto da escola, localizada na comunidade do Maciço do Morro da Cruz, em Florianópolis-SC, cada componente trabalhou conteúdos específicos de suas áreas, alinhando-os ao tema do projeto. Nesse cenário, o componente de Sociologia elencou como tema principal a economia do cuidado, tendo em vista que o trabalho do cuidado (inclui-se aí trabalho doméstico), em geral, não é remunerado, e é majoritariamente realizado por mulheres.

A sociologia tem como parte basilar de sua construção como ciência a investigação do trabalho como atividade essencialmente humana e as diversas relações entre o trabalho, o indivíduo, e a sociedade. Contudo, o trabalho de cuidado, seja de outro ser humano, seja da casa, alimentação, vestuário, saúde e tudo o que lhe compete, não entra no escopo principal do estudo de uma sociologia canônica. Essa exclusão pode ser justificada pela invisibilidade desse tipo de trabalho, que é culturalmente relegado às mulheres, historicamente desconsideradas do *status* de sujeito na vida pública. Outra justificativa estaria no seu caráter não remunerado, portanto, sem refletir diretamente na economia. Contudo, as teorias que versam sobre a economia do cuidado superam essa segunda razão ao demonstrar que a condição para que um trabalhador assalariado possa oferecer a sua força de trabalho em nível público é a realização do trabalho doméstico em nível privado.

Considerando a centralidade das mulheres na liderança comunitária do território escolar, o objetivo principal desse itinerário foi proporcionar o reconhecimento das lideranças comunitárias como trabalhadoras imprescindíveis para o desenvolvimento da sua região. Desse

¹ Mestra em Educação e Licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Docente na Marista Escola Social Lúcia Mayvorne em Florianópolis-SC, vanessarsp8@gmail.com;

² Mestra e licenciada em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Docente na Marista Escola Social Lúcia Mayvorne em Florianópolis-SC, luisasdias@gmail.com.

modo, a partir da sociologia, buscamos compreender a economia do cuidado ao estudar esse tema de maneira crítica e contextualizada, e analisar as dinâmicas sociais existentes considerando os atravessamentos de gênero e raça, na perspectiva de uma justiça social e econômica. E, a partir disso, pretendeu-se discutir a possibilidade de uma ética do cuidado, inspirada na agência dessas líderes comunitárias, e como ela pode ser generalizada a uma ética voltada ao próximo, à responsabilidade, demarcando a interdependência da existência humana.

METODOLOGIA

As aulas de Sociologia dentro do Itinerário Formativo Interdisciplinar ocorreram uma vez por semana em um período de 50 minutos nas turmas de primeiro e segundo ano do Ensino Médio. Nas aulas, foram utilizadas diferentes materiais e metodologias, como leitura e análise de gráficos em grupos, aulas expositivas e dialogadas, análise de notícias, séries documentais, discussão em grupo, etc. O uso de cada metodologia e material será explicitado na sequência didática relatada a seguir.

DESENVOLVIMENTO

As duas primeiras aulas contaram com a sensibilização do tema e discussão inicial sobre as problemáticas existentes em relação às categorias de gênero, raça e classe social. Primeiramente, foi feita uma breve explanação do conceito de economia do cuidado, e em seguida, a análise de dados sobre a participação das mulheres no mundo do trabalho, com base no Relatório de Análise de Dados sobre a Participação das Mulheres no Mundo do Trabalho (RASEAM) (Brasil, Ministério das Mulheres, 2024).

As três aulas seguintes tiveram como temática o conceito de problema público e políticas públicas, com foco em políticas que envolvem o trabalho doméstico e de cuidado. Inicialmente, realizou-se uma aula expositiva e dialogada sobre políticas públicas, explicando o que são e diferenciando políticas de Estado e políticas de governo. Nas aulas seguintes, dividiu-se novamente a turma em grupos e foi entregue a cada grupo uma notícia referindo-se a uma política pública (implementada ou em fase de projeto) relacionada ao trabalho de cuidado (G1, 2024; Marçal, 2024; Peres, 2023; Portal Câmara, 2022; Rosa, 2021). Desse modo, cada grupo deveria analisar a notícia a partir de perguntas pré-estabelecidas. Nas aulas seguintes, os grupos socializaram a notícia com a turma, que de maneira coletiva, discutiu a conjuntura e a possibilidade de as políticas públicas repararem as injustiças referentes ao trabalho de cuidado

A etapa seguinte dessa sequência didática consistiu na análise e discussão sobre a desigualdade na atribuição de tarefas domésticas e de cuidado a partir de um episódio da série *Ordem na Casa com Marie Kondo* (2019), no qual uma família precisa de ajuda para reorganizar sua dinâmica doméstica e distribuição de responsabilidades no lar. No episódio, os estudantes foram provocados a analisar quais tarefas foram realizadas por cada membro da família, como a organização das tarefas afetou a dinâmica familiar, quem assumiu a responsabilidade pelas tarefas de cuidado e se houve alguma mudança na distribuição das tarefas após a intervenção de Marie Kondo. A partir disso, os estudantes escreveram um texto relacionando os pontos mencionados e a temática principal da disciplina.

A última etapa desse itinerário constou na organização de uma Campanha de Intervenção Local, cujo objetivo foi sensibilizar a comunidade escolar sobre a ética do cuidado. Nesse sentido, os estudantes produziram cartazes informativos e provocativos sobre a economia do cuidado e papéis de gênero relacionados ao cuidado e aos afazeres domésticos. Desse modo, a partir da ética do cuidado, elucida-se um modo de estar no mundo que explicita a interdependência e o senso de responsabilidade de todos para com todos, uma maneira de operar que pode ser universalizada, aliviando a carga daquelas que estão sujeitas a esse trabalho pelas dinâmicas sociais e se estendendo a todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades realizadas durante o componente de Sociologia no IFI proporcionaram uma compreensão mais profunda sobre a economia do cuidado e o papel central das mulheres nessa economia. A análise de dados e a discussão sobre políticas públicas revelaram a importância de reconhecer e valorizar o trabalho de cuidado. O vídeo da série de Marie Kondo ofereceu uma perspectiva prática e visual sobre a distribuição do trabalho doméstico e de cuidado, destacando como essas dinâmicas podem refletir questões de gênero, classe social e outras dinâmicas sociais. A campanha de intervenção local foi um ponto alto, pois permitiu a aplicação prática dos conceitos aprendidos e a sensibilização da comunidade sobre a ética do cuidado. Nesse sentido, a relevância deste tema reside na necessidade de compreender e valorizar o papel das mulheres na organização das comunidades e na economia do cuidado, de forma remunerada ou não, e discutir como essas atividades impactam a justiça social e econômica entre homens e mulheres.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Danilo; GONÇALVES, Julia C. G. Políticas Públicas: o que são e para que servem? **Politize**, 2025. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/politicas-publicas>>. Acesso em: 14/03/2025.

BRASIL. Ministério das Mulheres. **Relatório Anual Socioeconômico da Mulher**. 1ª Impressão. Brasília: Ministério das Mulheres. Abril, 2024.

G1. Nova lei permite a amamentação durante provas de concursos públicos em Santos-SP. G1, 19 jul. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2024/07/19/doadoras-de-leite-materno-terao-beneficio-em-santos-sp-saiba-como.ghtml>. Acesso em: 19/03/2025.

KONDO, Marie. **Ordem na Casa**. Episódio 3 - Organizando a quatro mãos. [S.l.]: Netflix, 2019. 1 temporada.

MARÇAL, Melga. Licença paternidade no Brasil pode chegar a até 75 dias nos próximos anos. Humanista, 09/08/2024. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/humanista/2024/08/09/licenca-paternidade-brasil-75-anos/>>. Acesso em: 19/03/2025.

PERES, Miriane. O que a CLT diz sobre o auxílio creche? **Jusbrasil**, 2023. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/o-que-a-clt-diz-sobre-o-auxilio-creche/1819080501>>. Acesso em: 19/03/2025.

Portal Câmara. Projeto garante benefícios previdenciários para cuidadoras não remuneradas de idosos ou pessoas com deficiência. 22/02/2022. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/852528-projeto-garante-beneficios-previdenciarios-para-cuidadoras-nao-remuneradas-de-idosos-ou-pessoas-com-deficiencia/>. Acesso em: 19/03/2025.

ROSA, Luciana. Argentina reconhece a dupla jornada feminina nos cálculos para aposentadoria. **Carta Capital**, 22/08/2021. Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br/mundo/a-argentina-reconhece-a-dupla-jornada-feminina-como-tempo-de-servico-para-aposentadoria/>>. Acesso em: 19/03/2025.